



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

ESTADO DO PARÁ

**INSUMO PARA O PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO – PMSB**

Produto 4

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO
SANITÁRIO**

Nos Termos da Lei Federal n° 11.445/2007

MUNICÍPIO DE BRASIL NOVO

Setembro/2024

APRESENTAÇÃO

O município de Brasil Novo possui um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) elaborado em 2017, conforme Lei nº 333/2022. De acordo com a Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007/§2º do artigo 52, os planos devem ser avaliados anualmente e revisados a cada 4 (quatro) anos. Desta forma, este produto servirá como um insumo para a revisão do PMSB já existente no município, no que tange as disciplinas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

O planejamento é uma importante etapa de gestão e administração, que está relacionada com a preparação, organização e estruturação de um determinado objetivo. É um processo contínuo que envolve uma análise sistemática das informações, sendo de fundamental importância para se chegar a escolhas acerca das melhores alternativas para o aproveitamento dos recursos disponíveis.

A necessidade da melhoria contínua da qualidade de vida vivenciada atualmente, aliada as condições insatisfatórias de saúde ambiental e a importância de diversos recursos naturais para a manutenção da vida, resulta na preocupação municipal em adotar uma política de saneamento básico adequada, considerando os princípios da universalidade, desenvolvimento sustentável, dentre outros.

A Lei nº 11.445/2007 estabelece a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) como instrumento de planejamento para a prestação dos serviços públicos de saneamento básico. O PMSB é o instrumento indispensável da política pública de saneamento e obrigatório para a contratação ou concessão desses serviços, devendo abranger o diagnóstico da situação do saneamento no município e seus impactos na qualidade de vida da população; definição de objetivos, metas e alternativas para universalização e desenvolvimento dos serviços; estabelecimento de programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; planejamento de ações para emergências e contingências; desenvolvimento de mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática das ações programadas.

Almeja-se com este produto estabelecer um planejamento das ações de saneamento, atendendo aos princípios da política nacional, envolvendo a sociedade no processo de elaboração do Plano, através de uma gestão participativa, considerando a melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos, universalização dos serviços, desenvolvimento progressivo e promoção da saúde pública.

Este documento aplica-se às disciplinas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.



Índice Geral

1. Sumário Executivo	8
2. Avaliação Técnica Operacional das Infraestrutura Existentes	9
2.1 Sistemas de Abastecimento de Água Existentes.....	9
2.1.1 Concepção do Sistema Existente	9
2.1.2 População atendida	11
2.1.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais.....	11
2.1.4 Histograma de consumo por categoria	12
2.2 Sistema de Esgotamento Sanitário Existentes	12
2.2.1 Concepção do Sistema Existente	12
2.2.2 População Atendida.....	14
2.2.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais.....	14
2.3 Investimentos e Obras em Andamento	15
3. Estudo de Demandas e Contribuições Sanitárias	16
4. Projeção para o Atendimento das Demandas dos Serviços	22
4.1 Sistema de Abastecimento de Água	22
4.1.1 Sistema Sede	22
4.2 Controle de Perdas	24
4.3 Captações de Água Superficiais e Elevatória de Água Bruta.....	25
4.4 Captação de Água Subterrâneas	26
4.5 Adutoras de Água Bruta	27
4.6 Estações de Tratamento de Água	28
4.7 Estações Elevatórias de Água Tratada	29
4.8 Adutoras de Água Tratada	29
4.9 Reservatórios de Distribuição	30
4.10 Rede de Distribuição	32
4.11 Ligações Prediais de Água	33
4.12 Sistema de Esgotamento Sanitário	33
4.12.1 Sistema Sede	33
4.13 Redes Coletoras e Interceptores	36
4.14 Ligações Prediais de Esgoto.....	36

4.15 Estações Elevatórias de Esgoto	36
4.16 Estações de Tratamento de Esgoto	39
5. Estimativa de Investimento Necessários (CAPEX)	42
5.1 Sistema de Abastecimento de Água	42
5.2 Sistema de Esgotamento Sanitário	45

Índice de Tabelas

<i>Tabela 1. População atendida pelos serviços de abastecimento de água.</i>	11
<i>Tabela 2. Informações e Indicadores Operacionais SAA.</i>	11
<i>Tabela 3. População atendida pelos serviços de esgotamento sanitário.</i>	14
<i>Tabela 4. Informações e Indicadores Operacionais SES.</i>	14
<i>Tabela 5. Projeção Populacional e de Domicílios.</i>	16
<i>Tabela 6. Parâmetros para Cálculos de Demandas</i>	18
<i>Tabela 7. Evolução Prevista dos Índices de Perda de Água no Tempo</i>	19
<i>Tabela 8. Projeção de Demanda de Água.</i>	20
<i>Tabela 9. Projeção de Demanda de Esgoto.</i>	21
<i>Tabela 10. Características das Captações Subterrâneas.</i>	27
<i>Tabela 11. Adutoras de Água Bruta.</i>	28
<i>Tabela 12. Características das Estações de Tratamento de Água.</i>	29
<i>Tabela 13. Projeção dos Reservatórios de Distribuição.</i>	32
<i>Tabela 14. Projeção das Redes de Distribuição.</i>	32
<i>Tabela 15. Previsão de Incremento de Ligações de Água.</i>	33
<i>Tabela 16. Projeção das Redes Coletoras e Interceptores.</i>	36
<i>Tabela 17. Previsão de Incremento de Ligações de Esgoto.</i>	36
<i>Tabela 18. Projeções das Estações Elevatórias de Esgoto e Respectivas Linhas de Recalque.</i>	38
<i>Tabela 19. Parâmetros de dimensionamento das Estações de Tratamento de Esgoto.</i>	39
<i>Tabela 20. Padrões de lançamento de efluentes. ⁽¹⁾</i>	39
<i>Tabela 21. Projeção das Estações de Tratamento de Esgoto.</i>	40
<i>Tabela 22. Custos estimados para universalização do SAA</i>	43
<i>Tabela 23. Custos estimados para universalização do SES</i>	46

Índice de Figuras

Figura 1. Diagrama do Sistema de Abastecimento de Água (SAA).	10
Figura 2. Diagrama do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).	13

Lista de Abreviaturas e Siglas

AAB	- Adutora de Água Bruta
AAT	- Adutora de Água Tratada
BNDES	- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BOO	- Booster
COSANPA	- Companhia de Saneamento da Pará
CMB	- Conjunto de Motobomba
DN	- Diâmetro Nominal
EEAT	- Estação Elevatória de Água Tratada
EAB	- Elevatória de Água Bruta
EAT	- Elevatória de Água Tratada
EEE	- Estação Elevatória de Esgoto
EEEB	- Estação Elevatória de Esgoto Bruto
EPI	- Equipamento de Proteção Individual
ETA	- Estação de Tratamento de Água
ETE	- Estação de Tratamento de Esgoto
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH-M	- Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios
LR	- Linha de Recalque
PM	- Prefeituras Municipais
PMSB	- Plano Municipal de Saneamento Básico
RAP	- Reservatório Apoiado
REL	- Reservatório Elevado
REN	- Reservatório Enterrado
RSE	- Reservatório Semienterrado
RLF	- Reservatório de Lavagem de Filtros
RSV	- Reservatório
SAA	- Sistema de Abastecimento de Água
SES	- Sistema de Esgotamento Sanitário
SI	- Sistema Integrado
SUB	- Captação Subterrânea
SUP	- Captação Superficial
SNIS	- Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
TAU	- Tanque de Amortecimento Unidirecional
UTR	- Unidade de Tratamento de Resíduos

**Encibra****MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES**
SOCIEDADE DE ADVOCADOS**CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES**Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

1. Sumário Executivo

O município de Brasil Novo, localizado na Mesorregião do Sudoeste Paraense, encontra-se distante a aproximadamente 814 km de Belém. Seus municípios vizinhos são: São Domingos do Araguaia, Xinguara, São Geraldo do Araguaia.

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022 e do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 2021, o município possuía 24.718 habitantes, sendo 13.205 na área urbana e 11.513 na área rural. No entanto, o índice de atendimento urbano de água é de 100,00% e de esgoto é de 0,00%.

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e o Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Brasil Novo é operado atualmente pela Prefeitura Municipal de Brasil Novo, a qual também é responsável pela gestão comercial dos serviços.

Através da Avaliação Técnica-Operacional das Infraestruturas existentes e do Anteprojeto de Engenharia, foi possível apontar as intervenções fundamentais para o Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, servindo como ponto de partida para a elaboração dos Programas, Projetos e Ações que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sendo estes propostos de forma gradual e atrelados a indicadores com o objetivo de universalização do sistema.

O PMSB tem um horizonte de 40 anos, prevendo a universalização com 99% de abastecimento de água para a população urbana até o ano de 2033. A universalização do esgotamento sanitário, ocorrerá até o ano de 2039, abrangendo 90% da população urbana.

Conforme apresentado no Projeto 3 “Anteprojeto de Engenharia” o sistema de abastecimento de água será responsável por atender uma população máxima de 13.154 habitantes e o sistema de esgotamento sanitário será responsável por atender uma população de 11.958 habitantes, na zona urbana.

O investimento estimado para universalização do sistema abastecimento de água é de R\$ 10.913.162,10, e para universalização do sistema de esgotamento sanitário é de R\$ 50.703.283,02, totalizando um investimento de R\$ 61.616.445,11.



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909

São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar

São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

2. Avaliação Técnica Operacional das Infraestrutura Existentes

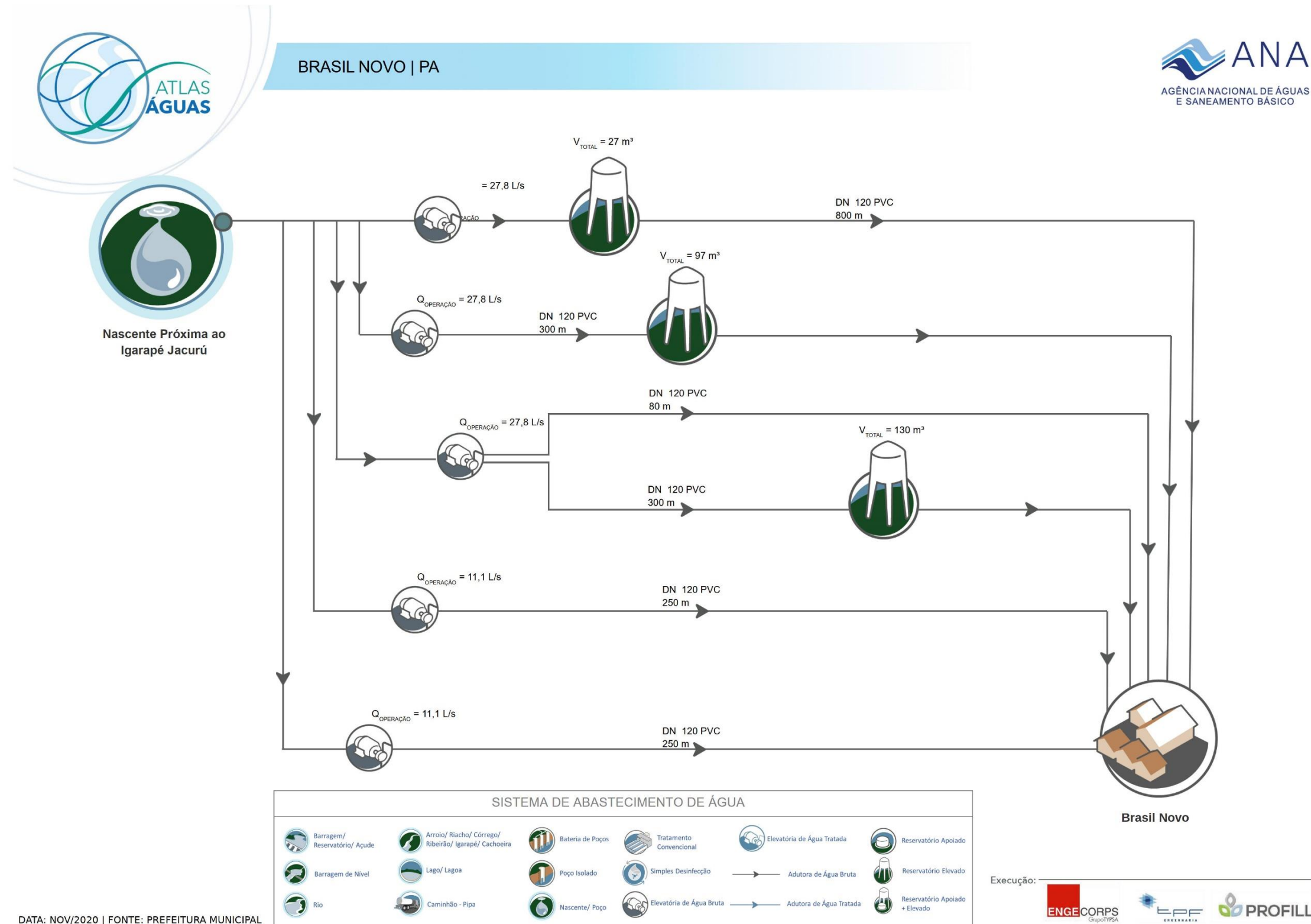
2.1 Sistemas de Abastecimento de Água Existentes

2.1.1 Concepção do Sistema Existente

Conforme já dito neste documento, a operação e manutenção do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do município de Brasil Novo é feito pela Prefeitura Municipal de Brasil Novo, respectivamente, que também são responsáveis pela gestão comercial dos serviços.

Atualmente o SAA do município de Brasil Novo, segundo informações disponibilizadas atende 100,00% da população urbana resultando em um total de 6.144 economias ativas.

O fluxograma esquemático apresentado nas Figuras, a seguir, ilustra o funcionamento das principais unidades do Sistema de Água de Brasil Novo.



DATA: NOV/2020 | FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL

Figura 1. Diagrama do Sistema de Abastecimento de Água (SAA).
Fonte: Retirado de ANA, 2023.

2.1.2 População atendida

A população urbana atendida com os serviços de água no município de Brasil Novo, considerando a informações disponibilizadas é de 13.205 habitantes.

A Tabela 1, a seguir, apresenta as informações referentes ao atendimento dos serviços de Abastecimento de Água no município.

Tabela 1. População atendida pelos serviços de abastecimento de água.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
População Total	24.718	Habitantes
População Urbana	13.205	Habitantes
População Rural	11.513	Habitantes
População Urbana Atendida	13.205	Habitantes
População Rural Atendida	10.301	Habitantes
Percentual de Atendimento Urbano	100,00	%
Percentual de Atendimento Rural	89,47	%

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS, 2021.

2.1.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais

As informações apresentadas na Tabela 2, a seguir, foram disponibilizadas pela Companhia durante a etapa de planejamento do projeto.

Tabela 2. Informações e Indicadores Operacionais SAA.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Índice de Perdas na Distribuição	11,76	%
Índice de Perdas	53,26	litros/ligação/dia
Consumo per Capita	148,30	litros/habitante/dia
Consumo por Economia	406,67	litros/economia/dia
Economias Totais	S/INFO	Número
Economias Ativas	6.144	Número
Economias Factíveis	S/INFO	Número
Ligações Ativas	6.144	Número
Taxa de adesão	S/INFO	%
Volume produzido	26,95	l/s



INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Volume consumido	23,78	l/s
Volume faturado	23,78	l/s
Hidrômetros instalados (micromedição)	0	Número
Extensão da rede instalada	39,00	Km
Densidade de rede	7,40	m/Ligação
Consumo de energia	970.000	kWh/ano
Gastos com produtos químicos	R\$ 14.000,00	R\$/ano

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS, 2021.

2.1.4 Histograma de consumo por categoria

Um histograma de consumo de água reflete informações referentes a distribuição dos níveis de consumo de água em uma determinada área ao longo de um período de tempo. Além disso, destaca as variações nos padrões de consumo, fornecendo uma visão geral das quantidades de água utilizadas por diferentes setores da população ou em diferentes períodos.

Com relação ao histograma de consumo referente ao sistema de abastecimento de água de Brasil Novo, não foram disponibilizadas informações a respeito.

2.2 Sistema de Esgotamento Sanitário Existentes

2.2.1 Concepção do Sistema Existente

Conforme já dito neste documento, a operação e manutenção do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do município de Brasil Novo é feito pela Prefeitura Municipal de Brasil Novo, respectivamente, que também são responsáveis pela gestão comercial dos serviços.

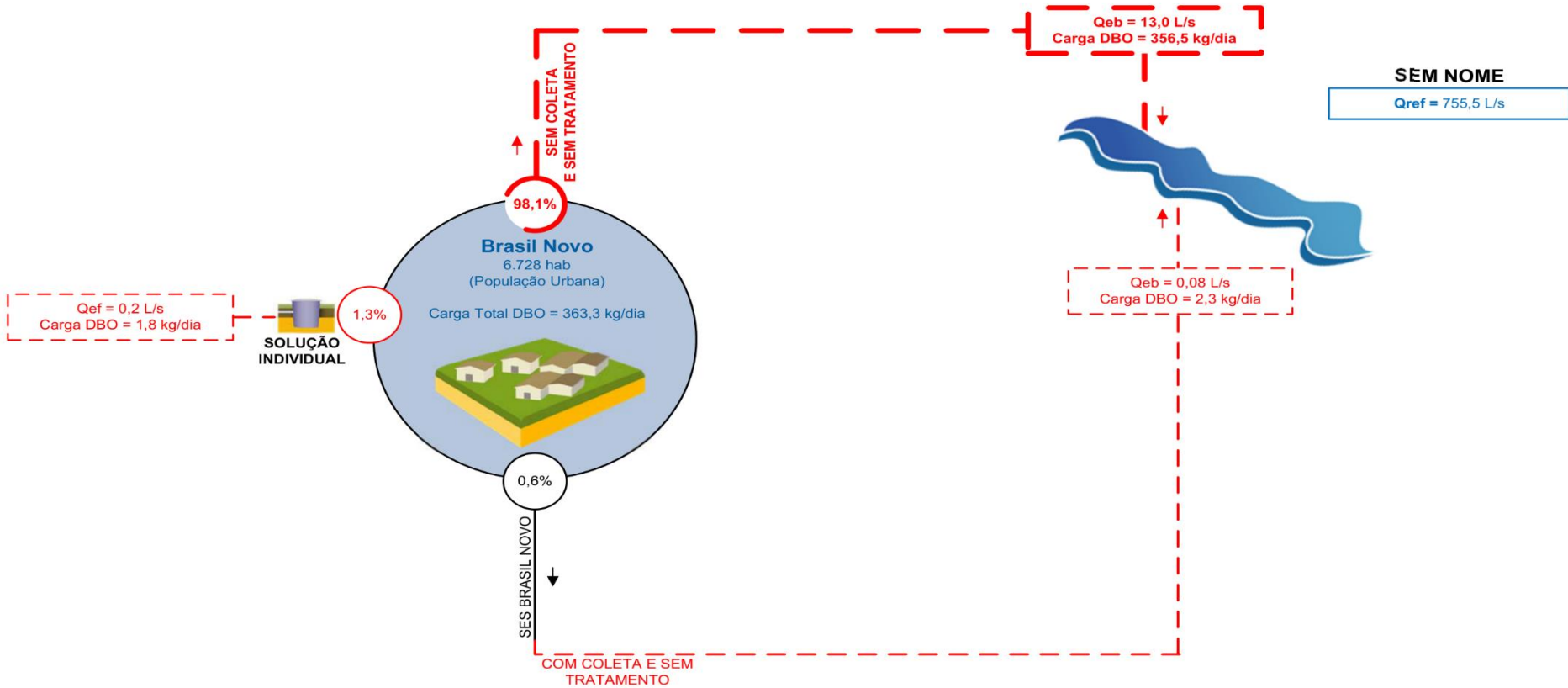
Com relação ao SES do município de Brasil Novo, não foram disponibilizadas informações pela Companhia acerca da existência e operação de um sistema de esgotamento.

O fluxograma esquemático apresentado nas Figuras, a seguir, ilustra o funcionamento das principais unidades do Sistema de Esgoto de Brasil Novo.

ATLAS ESGOTOS : DESPOLUIÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – SISTEMA EXISTENTE

ANA

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS



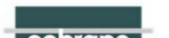
POPULAÇÃO URBANA (hab)		SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO						NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA BRASIL NOVO				
	Bairro/Distrito/ Povoado		Fossa Séptica		Reator Aeróbio		Valo de Oxidação		Leito de Secagem de Lodo		Córrego	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Qaf = vazão afluente Qef = vazão efluente Qproj = vazão de projeto Qeb = vazão de esgoto bruto Qref = vazão de referência Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60%  = parcela do esgoto total produzido	 	Município: Brasil Novo Estado: Pará Operador: Prefeitura Municipal Data: Fevereiro/2016 
	De 50.000 a 250.000		Fossa-Filtro		Reator Anaeróbio / UASB		Lagoas de Estabilização		ETEs de Pequeno Porte		Emissário Submarino			
	Até 5.000		Físico-Químico		Filtro Aeróbio		Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial		Estação de Bombeamento de Esgoto		Esgoto Remanescente			
	De 250.000 a 1.000.000		MBBR		Filtro Anaeróbio		Desaguamento (filtro-prensa/ centrífuga)		Corpo Receptor (Lago)		Sistema Existente			
	De 5.000 a 50.000		Decantador Primário		Filtro Aerado Submerso		Decantador Secundário		Corpo Receptor (Rio)		ETE / Sistema Desativado			
	Mais de 1.000.000													

Figura 2. Diagrama do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).
Fonte: Retirado de ANA, 2023.



2.2.2 População Atendida

Não foram identificadas informações sobre a população urbana atendida com os serviços de Esgotamento Sanitário no município de Brasil Novo, considerando as informações disponibilizadas.

A Tabela 3, a seguir, apresenta as informações referentes ao atendimento dos serviços de Esgotamento Sanitário.

Tabela 3. População atendida pelos serviços de esgotamento sanitário.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
População Total	24.718	Habitantes
População Urbana	13.205	Habitantes
População Rural	11.513	Habitantes
População Urbana Atendida	S/INFO	Habitantes
População Rural Atendida	S/INFO	Habitantes
Percentual de Atendimento Urbano	S/INFO	%
Percentual de Atendimento Rural	S/INFO	%

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS, 2021.

2.2.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais

Conforme apresentado na Tabela 4, a seguir, foram disponibilizadas pela Companhia durante a etapa de planejamento do projeto.

Tabela 4. Informações e Indicadores Operacionais SES.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Economias Totais	0	Número
Economias Ativas	S/INFO	Número
Economias Factiveis	S/INFO	Número
Ligações Ativas	S/INFO	Número
Taxa de Adesão	0,00	% (Econ. ativ/Econ. totais)
Volume de Esgotos Faturado	S/INFO	Média Mensal 2022(m3)
Extensão da Rede Instalada	S/INFO	Km
Densidade de Rede	S/INFO	m/Ligação Ativa
Consumo de Energia	S/INFO	kWh/ano

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS, 2021.

2.3 Investimentos e Obras em Andamento

O município não possui obras em andamento para melhorias no Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. E devido à falta de informações a respeito dos sistemas de água e esgotamento sanitário, não foram disponibilizadas informações acerca de possíveis investimentos em obras e projetos em andamento.



3. Estudo de Demandas e Contribuições Sanitárias

Para o cálculo das projeções populacionais, foi utilizado o bem-conceituado Método dos Componentes, onde, se projeta por separado cada uma das três variáveis mais importantes explicativas da dinâmica demográfica: a fecundidade, a mortalidade e os saldos migratórios.

Para a projeção dos domicílios utilizou-se a mesma função logística com a qual se obtém a tendência do número de pessoas por domicílio projetada e aplicada à população total.

A projeção da população flutuante foi realizada para os municípios que apresentavam em 2010 população flutuante superior a 20% em relação à população total e será calculada a partir de duas fontes de dados:

- Leitos disponíveis em hotéis e pousadas - Pesquisa de Serviços de Hospedagem (PSH) – IBGE (2010)
- Domicílios de uso ocasional – Censo Demográfico - IBGE.

O município de Brasil Novo tem domicílios de uso ocasional de 8,00% e, por isso, não foi considerado população flutuante no município.

O Estudo de Demanda tem como objetivo determinar o incremento dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em função do crescimento populacional e da universalização destes serviços, ao longo do horizonte deste projeto.

A correta avaliação da demanda dos serviços de saneamento, exige uma análise profunda que qualifique este crescimento populacional, num contexto geográfico e temporal.

Em função do crescimento populacional, são dimensionadas as vazões de consumo de água e geração de esgoto, utilizando para tanto, os critérios técnicos determinados pela Norma Brasileira (NBR).

A Tabela 5 a seguir, mostra a projeção populacional e de domicílios para as áreas urbanas do município ao longo do horizonte do projeto, que abrange 40 anos:

Tabela 5. Projeção Populacional e de Domicílios.

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2025	11.120	3.342
2026	11.261	3.401
2027	11.398	3.458
2028	11.530	3.513

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2029	11.657	3.567
2030	11.780	3.618
2031	11.898	3.668
2032	12.011	3.715
2033	12.119	3.761
2034	12.222	3.805
2035	12.320	3.846
2036	12.413	3.886
2037	12.501	3.923
2038	12.585	3.959
2039	12.663	3.993
2040	12.737	4.025
2041	12.806	4.054
2042	12.870	4.082
2043	12.930	4.108
2044	12.985	4.133
2045	13.035	4.155
2046	13.081	4.175
2047	13.122	4.194
2048	13.159	4.211
2049	13.191	4.226
2050	13.218	4.239
2051	13.241	4.250
2052	13.259	4.260
2053	13.273	4.267

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2054	13.282	4.273
2055	13.287	4.277
2056	13.287	4.280
2057	13.282	4.280
2058	13.273	4.279
2059	13.264	4.277
2060	13.255	4.276
2061	13.237	4.270
2062	13.218	4.264
2063	13.200	4.258
2064	13.182	4.251
2065	13.163	4.245

Fonte: Consórcio, 2023.

Os parâmetros utilizados para os cálculos de demanda de água tratada e esgoto foram:

Tabela 6. Parâmetros para Cálculos de Demandas

População Total em 2025	25.289 hab
População Total Máxima no Horizonte de Projeto (2026 a 2065)	30.218 hab
População Urbana Máxima Atendida com abastecimento de água até 2065 - Sede	13.154 hab
População Urbana Máxima Atendida com abastecimento de água até 2065 - Localidades Urbanas	0 hab
População Urbana Máxima Atendida com esgotamento sanitário até 2065 - Sede	11.958 hab
População Urbana máxima atendida com esgotamento sanitário até 2065 - Localidades Urbanas	0 hab
População Flutuante Máxima até 2065	0 hab
Consumo per capita	150 L/hab.dia
Índice de Atendimento de Água até 2033	99 %

**Encibra****MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES**
SOCIEDADE DE ADVOCADOS**CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909

São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar

São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

Índice de Atendimento de Esgoto até 2039	90 %
Índice de Atendimento da População Flutuante (%)	99 %
Coeficiente do Dia de Maior Consumo – K ₁	1,20
Coeficiente da Hora de Maior Consumo – K ₂	1,50
Coeficiente de Retorno Esgoto/Água	0,80
Taxa de Infiltração	0,10 L/s.Km ou < 25 % da Q _{méd.}

Elaboração: Consórcio, 2023.

Além dos parâmetros citados, também foram considerados os índices de perdas no cálculo das vazões de consumo. A Tabela 7 seguir apresenta os índices de perdas de água para as demandas atuais e sua evolução no período de 40 anos. A evolução segue a Portaria nº 490 de 22 de março de 2021 que estabelece metas para redução de perdas de água.

Tabela 7. Evolução Prevista dos Índices de Perda de Água no Tempo

Ano	Índice de Perdas (%)
2025	25,00%
2028	25,00%
2031	25,00%
2033	25,00%
2034 em diante.	25,00%

Elaboração: Consórcio, 2023.

Com base nas premissas apresentadas anteriormente e detalhadas no Relatório de Premissas para o Projeto Anteprojeto de Engenharia, a Tabela 8 e Tabela 9 apresentam as projeções de demandas sanitárias para os Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário durante todo horizonte de projeto.

Tabela 8. Projeção de Demanda de Água.

Ano	Data	População Total (hab)	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Flutuante (hab)	Ligações Urbanas	Ligações Rurais	Índice Atend. Urbano (%)	Índice Atend. Rural (%)	Consumo Per capita (L/hab.dia)	Demanda Atual (L/s)	Q Doméstico Médio Urbano (L/s)	Q Doméstico Médio Rural (L/s)	Índice de Perdas (%)	Perdas Urbano (L/s)	Perdas Rural (L/s)	Q Média Urbano(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Urbano (L/s)	Q Máxima Urbano c/ k1 e k2 (L/s)	Q Média Rural(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Rural (L/s)	Q Máxima c/ k1 e k2 - Rural (L/s)	Q Média Município (L/s)
0	2025	25.289	11.120	14.169	0	3.342	0	100,00	0,00	150	19,30	19,30	0,00	25,00	6,43	0,00	25,74	29,60	41,18	0,00	0,00	0,00	25,74
1	2026	25.610	11.261	14.349	0	3.396	0	99,88	0,00	150	19,53	19,53	0,00	25,00	6,51	0,00	26,03	29,94	41,65	0,00	0,00	0,00	26,03
2	2027	25.921	11.398	14.523	0	3.449	0	99,75	0,00	150	19,74	19,74	0,00	25,00	6,58	0,00	26,32	30,26	42,11	0,00	0,00	0,00	26,32
3	2028	26.221	11.530	14.692	0	3.500	0	99,63	0,00	150	19,94	19,94	0,00	25,00	6,65	0,00	26,59	30,58	42,54	0,00	0,00	0,00	26,59
4	2029	26.511	11.657	14.854	0	3.549	0	99,50	0,00	150	20,14	20,14	0,00	25,00	6,71	0,00	26,85	30,88	42,96	0,00	0,00	0,00	26,85
5	2030	26.791	11.780	15.011	0	3.596	0	99,38	0,00	150	20,32	20,32	0,00	25,00	6,77	0,00	27,10	31,16	43,36	0,00	0,00	0,00	27,10
6	2031	27.059	11.898	15.161	0	3.640	0	99,25	0,00	150	20,50	20,50	0,00	25,00	6,83	0,00	27,34	31,44	43,74	0,00	0,00	0,00	27,34
7	2032	27.316	12.011	15.305	0	3.683	0	99,13	0,00	150	20,67	20,67	0,00	25,00	6,89	0,00	27,56	31,69	44,10	0,00	0,00	0,00	27,56
8	2033	27.561	12.119	15.442	0	3.723	0	99,00	0,00	150	20,83	20,83	0,00	25,00	6,94	0,00	27,77	31,94	44,44	0,00	0,00	0,00	27,77
9	2034	27.795	12.222	15.573	0	3.767	0	99,00	0,00	150	21,01	21,01	0,00	25,00	7,00	0,00	28,01	32,21	44,81	0,00	0,00	0,00	28,01
10	2035	28.018	12.320	15.698	0	3.808	0	99,00	0,00	150	21,17	21,17	0,00	25,00	7,06	0,00	28,23	32,47	45,17	0,00	0,00	0,00	28,23
11	2036	28.230	12.413	15.817	0	3.847	0	99,00	0,00	150	21,33	21,33	0,00	25,00	7,11	0,00	28,45	32,71	45,51	0,00	0,00	0,00	28,45
12	2037	28.431	12.501	15.929	0	3.884	0	99,00	0,00	150	21,49	21,49	0,00	25,00	7,16	0,00	28,65	32,95	45,84	0,00	0,00	0,00	28,65
13	2038	28.620	12.585	16.036	0	3.919	0	99,00	0,00	150	21,63	21,63	0,00	25,00	7,21	0,00	28,84	33,17	46,14	0,00	0,00	0,00	28,84
14	2039	28.799	12.663	16.136	0	3.953	0	99,00	0,00	150	21,76	21,76	0,00	25,00	7,25	0,00	29,02	33,37	46,43	0,00	0,00	0,00	29,02
15	2040	28.967	12.737	16.230	0	3.984	0	99,00	0,00	150	21,89	21,89	0,00	25,00	7,30	0,00	29,19	33,57	46,70	0,00	0,00	0,00	29,19
16	2041	29.124	12.806	16.318	0	4.014	0	99,00	0,00	150	22,01	22,01	0,00	25,00	7,34	0,00	29,35	33,75	46,96	0,00	0,00	0,00	29,35
17	2042	29.270	12.870	16.400	0	4.041	0	99,00	0,00	150	22,12	22,12	0,00	25,00	7,37	0,00	29,49	33,92	47,19	0,00	0,00	0,00	29,49
18	2043	29.406	12.930	16.476	0	4.067	0	99,00	0,00	150	22,22	22,22	0,00	25,00	7,41	0,00	29,63	34,08	47,41	0,00	0,00	0,00	29,63
19	2044	29.531	12.985	16.546	0	4.091	0	99,00	0,00	150	22,32	22,32	0,00	25,00	7,44	0,00	29,76	34,22	47,61	0,00	0,00	0,00	29,76
20	2045	29.646	13.035	16.610	0	4.113	0	99,00	0,00	150	22,40	22,40	0,00	25,00	7,47	0,00	29,87	34,35	47,80	0,00	0,00	0,00	29,87
21	2046	29.750	13.081	16.669	0	4.134	0	99,00	0,00	150	22,48	22,48	0,00	25,00	7,49	0,00	29,98	34,47	47,96	0,00	0,00	0,00	29,98
22	2047	29.843	13.122	16.721	0	4.152	0	99,00	0,00	150	22,55	22,55	0,00	25,00	7,52	0,00	30,07	34,58	48,12	0,00	0,00	0,00	30,07
23	2048	29.927	13.159	16.768	0	4.169	0	99,00	0,00	150	22,62	22,62	0,00	25,00	7,54	0,00	30,16	34,68	48,25	0,00	0,00	0,00	30,16
24	2049	29.999	13.191	16.808	0	4.183	0	99,00	0,00	150	22,67	22,67	0,00	25,00	7,56	0,00	30,23	34,76	48,37	0,00	0,00	0,00	30,23
25	2050	30.061	13.218	16.843	0	4.196	0	99,00	0,00	150	22,72	22,72	0,00	25,00	7,57	0,00	30,29	34,84	48,47	0,00	0,00	0,00	30,29
26	2051	30.113	13.241	16.872	0	4.208	0	99,00	0,00	150	22,76	22,76	0,00	25,00	7,59	0,00	30,34	34,90	48,55	0,00	0,00	0,00	30,34
27	2052	30.155	13.259	16.896	0	4.217	0	99,00	0,00	150	22,79	22,79	0,00	25,00	7,60	0,00	30,39	34,94	48,62	0,00	0,00	0,00	30,39
28	2053	30.187	13.273	16.913	0	4.225	0	99,00	0,00	150	22,81	22,81	0,00	25,00	7,60	0,00	30,42	34,98	48,67	0,00	0,00	0,00	30,42
29	2054	30.208	13.282	16.925	0	4.231	0	99,00	0,00	150	22,83	22,83	0,00	25,00	7,61	0,00	30,44	35,00	48,70	0,00	0,00	0,00	30,44
30	2055	30.218	13.287	16.931	0	4.235	0	99,00	0,00	150	22,84	22,84	0,00	25,00	7,61	0,00	30,45	35,02	48,72	0,00	0,00	0,00	30,45
31	2056	30.218	13.287	16.931	0	4.237	0	99,00	0,00	150	22,84	22,84	0,00	25,00	7,61	0,00	30,45	35,02	48,72	0,00	0,00	0,00	30,45
32	2057	30.207	13.282	16.925	0	4.237	0	99,00	0,00	150	22,83	22,83	0,00	25,00	7,61	0,00	30,44	35,00	48,70	0,00	0,00	0,00	30,44
33	2058	30.187	13.273	16.913	0	4.236	0	99,00	0,00	150	22,81	22,81	0,00	25,00	7,60	0,00	30,42	34,98	48,67	0,00	0,00	0,00	30,42
34	2059	30.166	13.264	16.902	0	4.235	0	99,00	0,00	150	22,80	22,80	0,00	25,00	7,60	0,00	30,40	34,96	48,63	0,00	0,00	0,00	30,40
35	2060	30.145	13.255	16.890	0	4.233	0	99,00	0,00	150	22,78	22,78	0,00	25,00	7,59	0,00	30,38	34,93	48,60	0,00	0,00	0,00	30,38
36	2061	30.103	13.237	16.867	0	4.227	0	99,00	0,00	150	22,75	22,75	0,00	25,00	7,58	0,00	30,33	34,88	48,53	0,00	0,00	0,00	30,33
37	2062	30.061	13.218	16.843	0	4.221	0	99,00	0,00	150	22,72	22,72	0,00	25,00	7,57	0,00	30,29	34,84	48,47	0,00	0,00	0,00	30,29
38	2063	30.020	13.200	16.820	0	4.215	0	99,00	0,00	150	22,69	22,69	0,00	25,00	7,56	0,00	30,25	34,79	48,40	0,00	0,00	0,00	30,25
39	2064	29.978	13.182	16.796	0	4.209	0	99,00	0,00	150	22,66	22,66	0,00	25,00	7,55	0,00	30,21	34,74	48,33	0,00	0,00	0,00	30,21
40	2065	29.936	13.163	16.773	0	4.203	0	99,00	0,00	150	22,62	22,62	0,00	25,00	7,54	0,00	30,17	34,69	48,26	0,00	0,00	0,00	30,17

Elaboração: Consórcio, 2023.

Tabela 9. Projeção de Demanda de Esgoto.

Ano	Data	População Total (hab)	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Flutuante (hab)	Ligações Urbanas	Ligações Rurais	Índice Atend. Urbano (%)	Índice Atend. Rural (%)	Extensão Rede Urbana (km)	Consumo per capita (L/hab.dia)	Demanda Atual (L/s)	Q Doméstico Médio Urbano (L/s)	Q Doméstico Médio Rural (L/s)	Infiltração Urbano (L/s)	Infiltração Rural (L/s)	Q Média Urbano (L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Urbano (L/s)	Q Máxima Urbano c/ k1 e k2 (L/s)	Q Média Rural(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Rural (L/s)	Q Máxima c/ k1 e k2 - Rural (L/s)	Q Média Município (L/s)
0	2025	25.289	11.120	14.169	0	0	0	0,0	0,00	0,00	150	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	2026	25.610	11.261	14.349	0	219	0	6,4	0,00	10,49	150	1,01	1,01	0,00	0,25	0,00	1,26	1,46	2,06	0,00	0,00	0,00	1,26
2	2027	25.921	11.398	14.523	0	445	0	12,9	0,00	20,98	150	2,04	2,04	0,00	0,51	0,00	2,54	2,95	4,17	0,00	0,00	0,00	2,54
3	2028	26.221	11.530	14.692	0	678	0	19,3	0,00	31,47	150	3,09	3,09	0,00	0,77	0,00	3,86	4,48	6,33	0,00	0,00	0,00	3,86
4	2029	26.511	11.657	14.854	0	917	0	25,7	0,00	41,95	150	4,16	4,16	0,00	1,04	0,00	5,20	6,04	8,53	0,00	0,00	0,00	5,20
5	2030	26.791	11.780	15.011	0	1.163	0	32,1	0,00	52,44	150	5,26	5,26	0,00	1,31	0,00	6,57	7,63	10,78	0,00	0,00	0,00	6,57
6	2031	27.059	11.898	15.161	0	1.415	0	38,6	0,00	62,93	150	6,37	6,37	0,00	1,59	0,00	7,97	9,24	13,07	0,00	0,00	0,00	7,97
7	2032	27.316	12.011	15.305	0	1.672	0	45,0	0,00	73,42	150	7,51	7,51	0,00	1,88	0,00	9,38	10,88	15,39	0,00	0,00	0,00	9,38
8	2033	27.561	12.119	15.442	0	1.934	0	51,4	0,00	83,91	150	8,66	8,66	0,00	2,16	0,00	10,82	12,55	17,75	0,00	0,00	0,00	10,82
9	2034	27.795	12.222	15.573	0	2.201	0	57,9	0,00	94,40	150	9,82	9,82	0,00	2,46	0,00	12,28	14,24	20,13	0,00	0,00	0,00	12,28
10	2035	28.018	12.320	15.698	0	2.473	0	64,3	0,00	94,40	150	11,00	11,00	0,00	2,75	0,00	13,75	15,95	22,55	0,00	0,00	0,00	13,75
11	2036	28.230	12.413	15.817	0	2.748	0	70,7	0,00	94,40	150	12,19	12,19	0,00	3,05	0,00	15,24	17,68	24,99	0,00	0,00	0,00	15,24
12	2037	28.431	12.501	15.929	0	3.027	0	77,1	0,00	94,40	150	13,39	13,39	0,00	3,35	0,00	16,74	19,42	27,46	0,00	0,00	0,00	16,74
13	2038	28.620	12.585	16.036	0	3.309	0	83,6	0,00	94,40	150	14,61	14,61	0,00	3,65	0,00	18,26	21,18	29,94	0,00	0,00	0,00	18,26
14	2039	28.799	12.663	16.136	0	3.593	0	90,0	0,00	94,40	150	15,83	15,83	0,00	3,96	0,00	19,79	22,95	32,45	0,00	0,00	0,00	19,79
15	2040	28.967	12.737	16.230	0	3.622	0	90,0	0,00	94,40	150	15,92	15,92	0,00	3,98	0,00	19,90	23,09	32,64	0,00	0,00	0,00	19,90
16	2041	29.124	12.806	16.318	0	3.649	0	90,0	0,00	94,40	150	16,01	16,01	0,00	4,00	0,00	20,01	23,21	32,82	0,00	0,00	0,00	20,01
17	2042	29.270	12.870	16.400	0	3.674	0	90,0	0,00	94,40	150	16,09	16,09	0,00	4,02	0,00	20,11	23,33	32,98	0,00	0,00	0,00	20,11
18	2043	29.406	12.930	16.476	0	3.697	0	90,0	0,00	94,40	150	16,16	16,16	0,00	4,04	0,00	20,20	23,44	33,13	0,00	0,00	0,00	20,20
19	2044	29.531	12.985	16.546	0	3.719	0	90,0	0,00	94,40	150	16,23	16,23	0,00	4,06	0,00	20,29	23,54	33,27	0,00	0,00	0,00	20,29
20	2045	29.646	13.035	16.610	0	3.739	0	90,0	0,00	94,40	150	16,29	16,29	0,00	4,07	0,00	20,37	23,63	33,40	0,00	0,00	0,00	20,37
21	2046	29.750	13.081	16.669	0	3.758	0	90,0	0,00	94,40	150	16,35	16,35	0,00	4,09	0,00	20,44	23,71	33,52	0,00	0,00	0,00	20,44
22	2047	29.843	13.122	16.721	0	3.774	0	90,0	0,00	94,40	150	16,40	16,40	0,00	4,10	0,00	20,50	23,78	33,63	0,00	0,00	0,00	20,50
23	2048	29.927	13.159	16.768	0	3.790	0	90,0	0,00	94,40	150	16,45	16,45	0,00	4,11	0,00	20,56	23,85	33,72	0,00	0,00	0,00	20,56
24	2049	29.999	13.191	16.808	0	3.803	0	90,0	0,00	94,40	150	16,49	16,49	0,00	4,12	0,00	20,61	23,91	33,80	0,00	0,00	0,00	20,61
25	2050	30.061	13.218	16.843	0	3.815	0	90,0	0,00	94,40	150	16,52	16,52	0,00	4,13	0,00	20,65	23,96	33,87	0,00	0,00	0,00	20,65
26	2051	30.113	13.241	16.872	0	3.825	0	90,0	0,00	94,40	150	16,55	16,55	0,00	4,14	0,00	20,69	24,00	33,93	0,00	0,00	0,00	20,69
27	2052	30.155	13.259	16.896	0	3.834	0	90,0	0,00	94,40	150	16,57	16,57	0,00	4,14	0,00	20,72	24,03	33,98	0,00	0,00	0,00	20,72
28	2053	30.187	13.273	16.913	0	3.841	0	90,0	0,00	94,40	150	16,59	16,59	0,00	4,15	0,00	20,74	24,06	34,01	0,00	0,00	0,00	20,74
29	2054	30.208	13.282	16.925	0	3.846	0	90,0	0,00	94,40	150	16,60	16,60	0,00	4,15	0,00	20,75	24,07	34,04	0,00	0,00	0,00	20,75
30	2055	30.218	13.287	16.931	0	3.850	0	90,0	0,00	94,40	150	16,61	16,61	0,00	4,15	0,00	20,76	24,08	34,05	0,00	0,00	0,00	20,76
31	2056	30.218	13.287	16.931	0	3.852	0	90,0	0,00	94,40	150	16,61	16,61	0,00	4,15	0,00	20,76	24,08	34,05	0,00	0,00	0,00	20,76
32	2057	30.207	13.282	16.925	0	3.852	0	90,0	0,00	94,40	150	16,60	16,60	0,00	4,15	0,00	20,75	24,07	34,04	0,00	0,00	0,00	20,75
33	2058	30.187	13.273	16.913	0	3.851	0	90,0	0,00	94,40	150	16,59	16,59	0,00	4,15	0,00	20,74	24,06	34,01	0,00	0,00	0,00	20,74
34	2059	30.166	13.264	16.902	0	3.850	0	90,0	0,00	94,40	150	16,58	16,58	0,00	4,15	0,00	20,73	24,04	33,99	0,00	0,00	0,00	20,73
35	2060	30.145	13.255	16.890	0	3.848	0	90,0	0,00	94,40	150	16,57	16,57	0,00	4,14	0,00	20,71	24,02	33,97	0,00	0,00	0,00	20,71
36	2061	30.103	13.237	16.867	0	3.843	0	90,0	0,00	94,40	150	16,55	16,55	0,00	4,14	0,00	20,68	23,99	33,92	0,00	0,00	0,00	20,68
37	2062	30.061	13.218	16.843	0	3.837	0	90,0	0,00	94,40	150	16,52	16,52	0,00	4,13	0,00	20,65	23,96	33,87	0,00	0,00	0,00	20,65
38	2063	30.020	13.200	16.820	0	3.832	0	90,0	0,00	94,40	150	16,50	16,50	0,00	4,12	0,00	20,62	23,92	33,82	0,00	0,00	0,00	20,62
39	2064	29.978	13.182	16.796	0	3.826	0	90,0	0,00	94,40	150	16,48	16,48	0,00	4,12	0,00	20,60	23,89	33,78	0,00	0,00	0,00	20,60
40	2065	29.936	13.163	16.773	0	3.821	0	90,0	0,00	94,40	150	16,45	16,45	0,00	4,11	0,00	20,57	23,86	33,73	0,00	0,00	0,00	20,57

Elaboração: Consórcio, 2023



4. Projeção para o Atendimento das Demandas dos Serviços

4.1 Sistema de Abastecimento de Água

Após análise do Estudo de Demanda, da caracterização do município, das informações da avaliação técnico-operacional dos projetos existentes e com base nas premissas estabelecidas nesse documento foi possível definir a Concepção Básica para sede do município de Brasil Novo, conforme apresentado a seguir.

É importante ressaltar que a Concepção Básica realizada representa uma sugestão com base nas análises técnicas realizadas e nas informações obtidas, sendo necessário realizar posteriormente projetos mais aprofundados para validar a melhor alternativa.

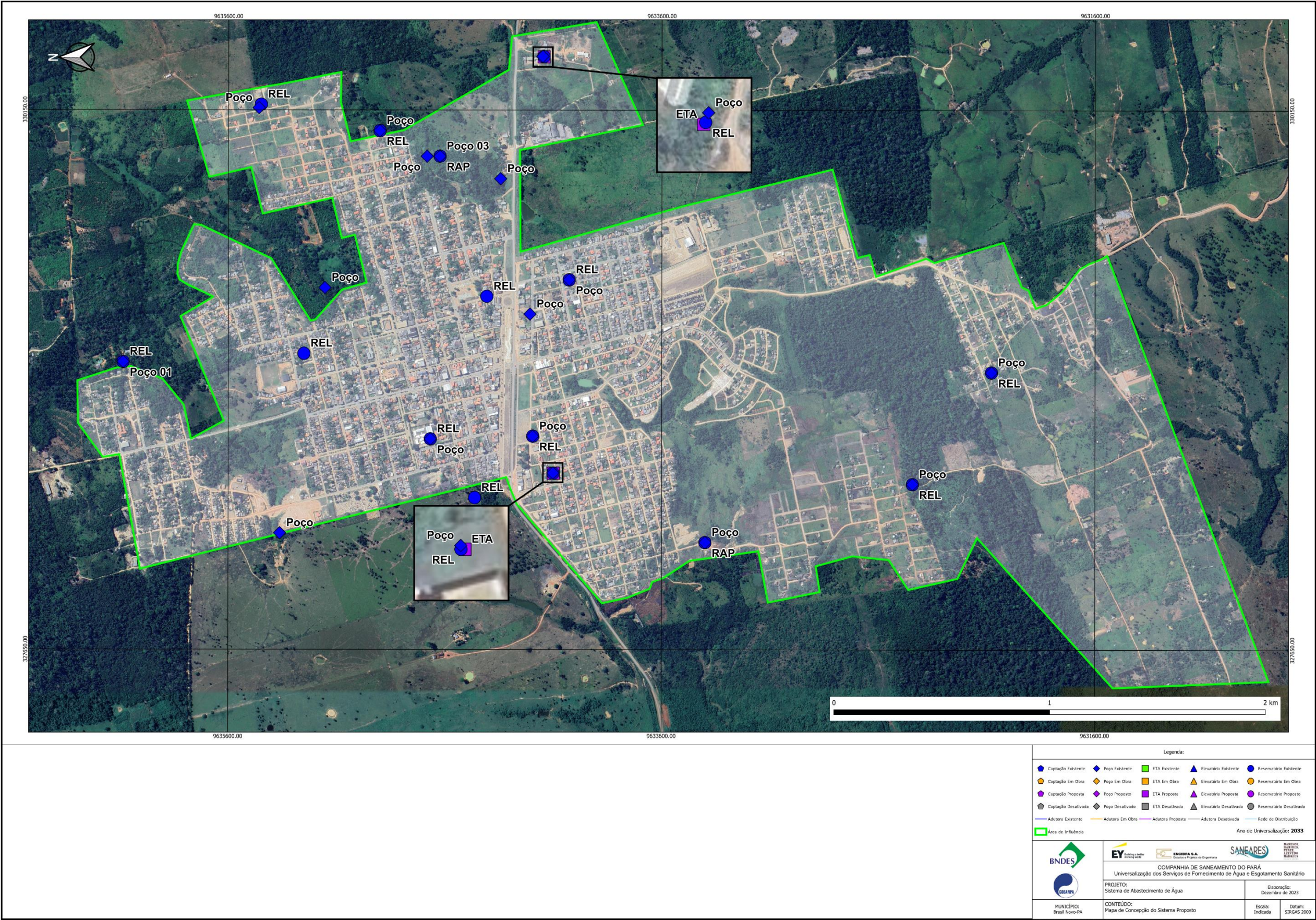
4.1.1 Sistema Sede

Conforme elucidado anteriormente, as informações utilizadas no relatório de anteprojeto em questão foram retiradas do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Brasil Novo.

Segundo o relatório, o sistema de abastecimento de água do município contempla 18 Captações Subterrâneas e 16 Reservatórios responsáveis pelo armazenamento e distribuição de água em toda a sede, além de 99,68 Km de redes de distribuição e adutoras de água. É necessário ressaltar que o sistema existente apresenta algumas unidades inoperantes, como é o caso de 02 Captações Subterrâneas e 01 Reservatório.

Após realizadas as cabíveis análises, verificou-se que a vazão produzida de água é suficiente para suprir a demanda futura. Contudo, será necessário realizar adequação do sistema, uma vez que a vazão atual supera em aproximadamente três vezes a necessária para atender à demanda projetada para o término do plano. Sendo assim, o sistema proposto será composto por 02 Captações Subterrâneas, 02 Estações de Tratamento de Água do tipo simplificada e 02 Reservatórios responsáveis pelo armazenamento e distribuição de água em toda sede, além de 103,84 Km de redes de distribuição e adutoras de água. No mais, foi proposto que as demais unidades componentes do sistema não serão desativadas, serão utilizadas como backup do sistema.

O croqui a seguir, são apresentadas as estruturas existentes e/ou propostas, para o sistema de abastecimento de água na sede urbana do município de Brasil Novo. Vale ressaltar que em alguns casos, não foi possível identificar a localização geográfica das unidades existentes por falta de informações.



4.2 Controle de Perdas

As perdas no sistema de água englobam tanto as perdas reais (físicas), que representam a parcela não consumida, como as perdas aparentes (não físicas), que correspondem à água consumida e não registrada.

Sistemas de abastecimento de água apresentam perdas entre a Captação e a Estação de Tratamento de Água - ETA, chamadas perdas na produção, e da ETA até o consumidor, denominadas perdas na distribuição.

As perdas na distribuição podem ser classificadas, em PERDAS REAIS (físicas) e PERDAS APARENTES (não físicas).

As perdas reais de água em sistema de abastecimento ocorrem por vazamentos e falhas operacionais, entre a captação de água bruta e o cavalete (hidrômetro) do consumidor. Elas incluem as perdas na adução de água bruta, no tratamento de água, nas adutoras de água tratada, nos reservatórios, instalações de bombeamento e adutoras, nas redes de distribuição e nos ramais prediais até o cavalete onde está o hidrômetro.

O combate às perdas reais racionaliza os recursos hídricos disponíveis, aumenta a eficiência no fornecimento da água, reduz custo operacional mensal, posterga a necessidade de investimentos para ampliação das unidades operacionais, garante a satisfação dos clientes e a credibilidade do prestador do serviço, entre outros.

As perdas aparentes de água se caracterizam como o volume de água consumido, mas não contabilizado pelo prestador de serviço, decorrente de erros de medição e leitura nos hidrômetros, submedição, baixa capacidade metrológica, fraudes, ligações clandestinas e falhas no cadastro comercial.

As atividades abaixo relacionadas são as de maior relevância para atingir a meta de redução das perdas de água, e devem ser implantadas e mantidas de forma permanente, pois impactam na qualidade do sistema de água, e quando integradas permitem a gestão do desempenho operacional.

- Macromedição;
- Micromedição;
- Combate às Irregularidades nas Ligações de Água;
- Cadastro Técnico;
- Setorização;
- Controle de Pressão;
- Controle de Nível;
- Manutenção e Reabilitação da Macro e Micro Infraestrutura;
- Pesquisa de Vazamentos;
- Ensaio Hidrostático para Redes/Ligações Novas;

- Qualidade de Materiais, Equipamentos e Obras;
- Automação;
- Tecnologia da Informação.

Visando atender as metas de redução de perdas, proposta no estudo de demanda, o município deverá executar as seguintes ações:

- Contratação de projeto de setorização e desenvolvimento do cadastro técnico do município.
- Instalação de 6 Conjuntos com VRP, Macromedidor e Registros;
- Instalação de 896 novos hidrômetros (implantação de novas ligações);
- Substituição de 21.405 hidrômetros;
- Substituição de 19,94 quilômetros de redes existentes ao longo dos 40 anos do horizonte de projeto
- Constituição de equipe exclusiva para combate a irregularidades nas ligações de água e pesquisa de vazamentos;
- Implantação de sistema automatizado de operação e controle do sistema de abastecimento de água.

A cada 750 ligações urbanas foi considerado um Macromedidor, Registros e Válvula Redutora de Pressão (VRP).

Para a contabilização da substituição de redes existentes, foi realizado um levantamento, a partir do cadastro da Companhia, do quantitativo de redes de distribuição de água. Após esta etapa, foi adotado que ocorrerá a substituição de 0,5% do quantitativo levantado ao ano.

Para determinar o número de hidrômetros a serem trocados adotou-se a premissa de que um hidrômetro deve ser trocado a cada 7 anos (seu tempo de vida útil). Logo, nos primeiros 7 anos (2026 a 2032) seriam substituídos um número equivalente a um sétimo da quantidade de ligações urbanas em 2025. Enquanto de 2032 a 2064, serão trocados aqueles que já haviam sido trocados nos primeiros 7 anos acrescidos dos novos hidrômetros instalados 7 anos atrás ao ano de referência. Apenas para o último ano de planejamento, não haverá substituição de hidrômetros.

As premissas utilizadas para determinar a quantidade de rede a ser substituída e a vida útil dos hidrômetros são apresentadas no Relatório de Parâmetros para o Anteprojeto de Engenharia.

4.3 Captações de Água Superficiais e Elevatória de Água Bruta

A captação de água superficial para abastecimento público é um conjunto de estruturas e dispositivos, construídos ou montados junto a um manancial, para a retirada de água destinada a um sistema de abastecimento.

As obras de captação devem ser projetadas e construídas de modo a:

- Funcionar ininterruptamente em qualquer época do ano;
- Permitir a retirada de água para o sistema de abastecimento em quantidade suficiente ao abastecimento e com a melhor qualidade possível;
- Facilitar o acesso para alteração e manutenção do sistema.

Para o município de Brasil Novo, não foi possível identificar unidades de captações superficiais existentes e no Plano Municipal de Saneamento Básico também não há relatos.

É importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

Todas as vezes que não for possível o transporte de água bruta à estação de tratamento pela ação de gravidade será necessário a instalação de estações elevatória.

A elevação da água pode ocorrer quando:

- Existe necessidade de a rede transpor obstáculos naturais ou artificiais;
- Necessidade de elevação da água para unidade em cota mais elevada, como na chegada de um reservatório.

Assim como para as unidades de captações superficiais, para o município de Brasil Novo, não foi possível identificar unidades de estações elevatórias de água bruta e no Plano Municipal de Saneamento Básico, não são relatadas informações pertinentes a este tipo de unidades.

4.4 Captação de Água Subterrâneas

Segundo o Plano Municipal de Saneamento Básico, o município de Brasil Novo possui um sistema de captação de água apenas através de mananciais subterrâneos. O sistema de abastecimento de água do município apresenta 20 poços, sendo eles dos tipos rasos e profundos. Dentre os 20 poços existentes, 02 encontram-se inoperantes. Mas conforme apontado no documento analisado, as unidades estão em estado precário de conservação, não possuem cercamento em sua área e não apresentam manutenção preventiva em seus equipamentos e construções civis.

A Tabela 10, a seguir, apresenta as projeções para as Captações Subterrâneas no município de Brasil Novo.

Tabela 10. Características das Captações Subterrâneas.

Localidade	Tipo	Vazão de Captação Existentes (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão de Captação Projetada (l/s)	Ampliação (l/s)
Sede	Subterrâneo	138,39	Backup	0,00	0,00
		50,00	Sim	35,02	0,00

Elaboração: Consórcio, 2023.

Conforme demonstrado acima, o sistema de captação existente possui vazão suficiente para suprir a demanda projetada para final de plano. No entanto, considerando as condições dos poços e a melhor operacionalidade para o sistema, propôs-se a adequação do sistema de captação, com isto, uma bateria de 18 poços ficará como *backup* do sistema, e apenas 02 poços serão operados de forma a realizar o abastecimento de água da sede municipal.

Para as captações subterrâneas existentes e operantes, deverão ser realizadas adequações e reformas nos sistemas de abrigo, bem como limpeza da área e melhorias no seu fechamento. Sendo assim, foi previsto uma verba para estas adequações e reformas.

4.5 Adutoras de Água Bruta

As adutoras existentes foram verificadas quanto aos seus funcionamentos para as novas condições operacionais de vazão e pressão, previstas no projeto conceitual. Para verificação do diâmetro, foi utilizada a fórmula de Bresse que é expressa pela equação,

$$D = k \cdot \sqrt{Q}, \text{ em que:}$$

D: diâmetro econômico (m);

K: coeficiente variável, função dos custos de investimento e de operação;

Q: vazão contínua de bombeamento (m³. s⁻¹).

A fórmula de Bresse tem se mostrado de grande utilidade prática. O coeficiente K tem sido objeto de vários estudos e, no Brasil, se tem utilizado valores que varia de 0,75 a 1,40. O valor adotado para o presente estudo foi K=1.

O valor de K depende de variáveis tais como: custo médio do conjunto elevatório, inclusive despesas de operação e manutenção, custo médio da tubulação, inclusive despesas de transporte, assentamento e conservação, peso específico do fluido, rendimento global do conjunto elevatório, etc.

Para o município de Brasil Novo, não foi possível identificar caminhamentos de adutoras de água bruta existente. No entanto, o Plano Municipal de Saneamento Básico prevê

que as águas captadas nos poços são encaminhadas para os reservatórios ou diretamente à rede de distribuição através de adutoras de água bruta.

Segundo o diagnóstico do sistema contido no PMSB, as adutoras são meramente redes de PVC com diâmetro nominal de 120 mm, em sua maioria sem nenhum tipo de controle ou medição de vazão.

A Tabela 11, a seguir, apresenta as projeções para as Adutoras de Água Bruta no município de Brasil Novo.

Tabela 11. Adutoras de Água Bruta.

Localidade	Adutora Existente	Vazão Existente (l/s)	Vazão Projetada (l/s)	Diâmetro (mm)	Extensão (m)
Sede	Backup	138,39	35,02	120	2.780,00
	Sim	50,00	35,02	120	60,00

Elaboração: Consórcio, 2023.

Em conformidade com a concepção proposta para o sistema de abastecimento de água do município, serão mantidas em operação somente as adutoras vinculadas aos poços e reservatórios operantes, as quais possuem extensão aproximada de 60,00 metros.

4.6 Estações de Tratamento de Água

O dimensionamento das unidades de tratamento de água foi elaborado com observância da NBR 12.216 da ABNT e sua atualização. Os parâmetros principais de projeto e as diretrizes para o dimensionamento dos processos de tratamento são encontrados na citada norma.

Conforme relatado no Plano Municipal de Saneamento Básico, o município de Brasil Novo não possui nenhum tipo de tratamento de água vinculado ao sistema de captação existente. Sendo assim, as águas captadas pelos poços são diretamente encaminhadas para o consumo da população. Além disso, também é mencionado no documento em questão, que em alguns casos ocorre um processo de desferritização nos poços cujo teor de ferro é alto, porém os filtros responsáveis por este processo encontram-se desativados.

Devido a necessidade de implantação de sistemas de tratamento para distribuição de água de qualidade, foi previsto duas estações de tratamento do tipo simplificada.

A Tabela 12, a seguir, apresenta as projeções para as Estações de Tratamento de Água no município de Brasil Novo.

Tabela 12. Características das Estações de Tratamento de Água.

Localidade	Tipo	Manancial de Captação (Superficial)	Capacidade de Tratamento Existente (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Capacidade de Tratamento Projetada (l/s)	Ampliação (l/s)
Sede	Simplificada (Desinfecção)	Subterrâneo	0,00	Nova	50,00	50,00

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.7 Estações Elevatórias de Água Tratada

Todas as vezes que não for possível a distribuição de água pela ação da gravidade será necessária a instalação de estações elevatórias.

A elevação da água pode ocorrer quando:

- Existe necessidade de a rede transpor obstáculos naturais ou artificiais;
- Necessidade de elevação da água para unidade em cota mais elevada, como na chegada de um reservatório;

Para o município de Brasil Novo, como o sistema de abastecimento de água atual não apresenta sistema de tratamento, não há estações elevatórias de água tratada existentes e não foram propostas unidades para compor o sistema atual.

4.8 Adutoras de Água Tratada

As adutoras existentes foram verificadas quanto aos seus funcionamentos para as novas condições operacionais de vazão e pressão, previstas no projeto conceitual. Para verificação do diâmetro, foi utilizada a fórmula de Bresse que é expressa pela equação,

$$D = k \cdot \sqrt[3]{Q}, \text{ em que:}$$

D: diâmetro econômico (m);

K: coeficiente variável, função dos custos de investimento e de operação;

Q: vazão contínua de bombeamento (m³. s⁻¹).

A fórmula de Bresse tem se mostrado de grande utilidade prática. O coeficiente K tem sido objeto de vários estudos e, no Brasil, se tem utilizado valores que varia de 0,75 a 1,40. O valor adotado para o presente estudo foi K=1.

O valor de K depende de variáveis tais como: custo médio do conjunto elevatório, inclusive despesas de operação e manutenção, custo médio da tubulação, inclusive despesas de transporte, assentamento e conservação, peso específico do fluido, rendimento global do conjunto elevatório etc.



Para o município de Brasil Novo, como o sistema de abastecimento de água atual não apresenta sistema de tratamento, não há adutoras de água tratada existentes e não foram previstas implantações para compor o sistema atual.

4.9 Reservatórios de Distribuição

A principal função da reservação em um sistema de abastecimento é acumular água nos períodos de baixo consumo para poder atender à demanda nos horários de maior consumo, sem a necessidade de alterar a vazão de produção. Assim, um reservatório é considerado adequadamente projetado e bem operado se cumprir plenamente a função de compatibilizar o regime variável de vazões de saída com o regime uniforme de vazão de entrada, mediante ciclos regulares de enchimento e depleção, com o nível de água variando entre o mínimo e o máximo estabelecidos.

O volume mínimo armazenado, necessário para compensar a vazão diária do consumo, de acordo com a Norma NB 594/77 da ABNT, seguiu-se os seguintes critérios:

- A adução sendo continua durante 24 horas do dia, o volume armazenado será igual ou maior que $\frac{1}{3}$ do volume distribuído no dia de consumo máximo;
- A adução sendo descontinua e se fazendo em um só período que coincidirá com o período do dia em que o consumo é máximo, o volume armazenado será igual ou maior que $\frac{1}{3}$ do volume distribuído no dia de consumo máximo e igual ou maior que o produto da vazão média do dia de consumo máximo pelo tempo em que a adução permanecerá inoperante nesse dia de consumo máximo;
- A adução sendo descontinua ou sendo continua não coincidindo com o período do dia em que o consumo é máximo, o volume armazenado será igual ou maior que $\frac{1}{3}$ do volume distribuído no dia de consumo máximo acrescido do produto da vazão média do dia de consumo máximo pelo tempo em que a adução permanecerá inoperante nesse dia de consumo máximo.

As questões de natureza operacional podem ser tratadas com a utilização de tecnologias adequadas. Sob esse enfoque, a implantação de um sistema de supervisão, à distância, dos níveis de água, é ferramenta eficaz que propicia segurança adequada à operação do sistema. Em casos específicos, o controle à distância de válvulas de alimentação do reservatório (ou de um centro de reservação) ou de saída para distribuição pode ser uma solução adequada. Adicionalmente, a comparação entre os volumes aduzidos (contabilizados através de medidores instalados na entrada do reservatório) e distribuídos (somatório dos volumes distribuídos) pode ser um bom indicador da presença de vazamentos internos não detectáveis por simples inspeção.

Quando sistemas de supervisão em tempo real se mostrarem muito dispendiosos ou cuja implantação demonstre uma baixa relação de custo-benefício, a adoção de sistemas simplificados de alarme local ou à distância (através de linha telefônica discada,



por exemplo) para nível máximo ou a automação local através de boias de nível de um sistema de recalque que alimenta o reservatório, são soluções que demandam baixo investimento e melhoram a operação e controle do sistema de abastecimento.

Sob o ponto de vista de funcionamento os reservatórios são usualmente projetados para operar como de montante (quando o abastecimento se dá a partir do reservatório suprido através de uma linha independente) ou jusante (recebe as “sobras” da água após a distribuição). No que se refere aos aspectos operacionais é preferível que os reservatórios operem como de montante, pois nessa condição o controle operacional do sistema como um todo é facilitado, permitindo as medições de vazões aduzidas e distribuídas na área de abrangência do reservatório.

Reservatórios são pontos frágeis do sistema de abastecimento e podem se converter em portas de entrada de agentes que deterioreem a qualidade da água, colocando em risco a saúde da população. Para reduzir essa fragilidade é essencial que as unidades sejam dotadas de dispositivos que lhes assegurem uma operação sem riscos. Cercar a área, restringindo o acesso de pessoas estranhas (cujo nível e sofisticação variam em função do risco a que a área está exposta), bem como, a adequada proteção ao acesso interno ao reservatório através da inspeção, que deve ser resistente e possuir travas, ou da tubulação de extravasamento, que deve possuir tela para evitar entrada de insetos e pequenos animais, são medidas imprescindíveis.

Para garantir a qualidade sanitária deve-se implementar um programa de lavagem dos reservatórios baseado em agenda fixa (lavagem semestrais, por exemplo) ou através de parâmetros de controle como, por exemplo, a realização de lavagens sempre que a contagem de bactérias heterotróficas realizadas em amostras coletadas no reservatório ultrapassar um determinado limite, 500 UFC por 100 mililitros, valor previsto no parágrafo 7º do artigo 11 da Portaria 518.

Assim como no caso de outras instalações que compõem o sistema de abastecimento, é importante que seja implementado um plano de inspeção dos reservatórios para identificação e correção de problemas estruturais, tais como deterioração do revestimento (em unidades metálicas) e aparecimento de trincas e vazamentos (em unidades de concreto).

A fim de estimar o volume de reservação necessário para o município, foram definidas as áreas de abrangência de cada centro de reservação, sendo assim, somados todos os volumes de reservatórios presentes dentro da área de abrangência e comparados com os necessários para o fim de plano da determinada zona.

O município de Brasil Novo, conforme apresentado no Plano Municipal de Saneamento Básico, possui 19 reservatórios de abastecimento, no entanto, segundo informado, um

reservatório encontra-se desativado e não foram disponibilizadas informações a respeito de suas características.

Em consonância com a proposta realizada para o sistema de abastecimento de água do município, é previsto para o sistema de Brasil Novo a adequação do sistema de reservação, sendo assim, foram previstas a operação de apenas dois reservatórios, localizados junto às duas captações subterrâneas previstas para operação. Os dois reservatórios são do tipo apoiado e totalizam um volume de reservação de 1.240 m³, valor este superior ao volume de reservação projetado segundo a demanda calculada.

A Tabela 13, a seguir, apresenta os volumes existentes e propostos para o município de Brasil Novo.

Tabela 13. Projeção dos Reservatórios de Distribuição.

Localidade	Volume de Reservação Existente (m ³)	Volume de Reservação Projetado (m ³)	Ampliação (m ³)
Sede	1.932	1.240	0

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para os reservatórios existentes, deverão ser realizadas melhorias, como adequações estruturais, hidráulicas e urbanísticas, visando diminuir as rachaduras e vazamentos bem como limpeza da área e melhorias no seu fechamento. Quando ausente, deverá ser implementado um sistema de automação para maior eficiência operacional do sistema. Sendo assim, foi previsto uma verba para estas adequações e reformas em todos os reservatórios existentes a serem mantidos em operação.

4.10 Rede de Distribuição

Conforme informações obtidas, o município de Brasil Novo possui 99,68 quilômetros de rede de abastecimento, abastecendo cerca de 100 % da população urbana do município, sendo que, no final de plano haverá 103,84 quilômetros de redes de abastecimento de água para atender 99 % da população urbana.

Os diâmetros das redes de distribuição foram estimados de acordo com a faixa de população do município.

A Tabela 14 a seguir mostra a estimativa de extensão de rede a executar por diâmetro:

Tabela 14. Projeção das Redes de Distribuição.

Localidade	Rede Existente (km)	Rede Projetada (km)	Incremento de rede por diâmetro (km)	DN (mm)
Sede	99,68	103,84	3,02	50
			0,49	75

Localidade	Rede Existente (km)	Rede Projetada (km)	Incremento de rede por diâmetro (km)	DN (mm)
			0,38	100
			0,27	150
			0,00	300
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1000

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.11 Ligações Prediais de Água

No que tange o número de ligações de água ativas prevista ao longo do horizonte de projeto apresenta-se a Tabela 15, a seguir:

Tabela 15. Previsão de Incremento de Ligações de Água.

Localidade	Ligações Existentes	Ligações Projetadas	Incremento de Ligações
Sede	3.342	4.237	895

Elaboração: Consórcio, 2023.

Importante destacar que toda nova ligação será hidrometrada, mantendo assim o índice de hidrometração em 100 %.

4.12 Sistema de Esgotamento Sanitário

Após análise do Estudo de Demanda, da caracterização do município, das informações da avaliação técnico-operacional dos projetos existentes e com base nas premissas estabelecidas nesse documento foi possível definir a Concepção Básica da Sede do município com as bacias de contribuição, localização dos Emissários, Linhas de Recalque, Estações Elevatórias e a localização da Estação de Tratamento.

É importante ressaltar que a Concepção Básica realizada representa uma sugestão com base nas análises técnicas realizadas e nas informações obtidas, sendo necessário realizar posteriormente projetos mais aprofundados para validar a melhor alternativa.

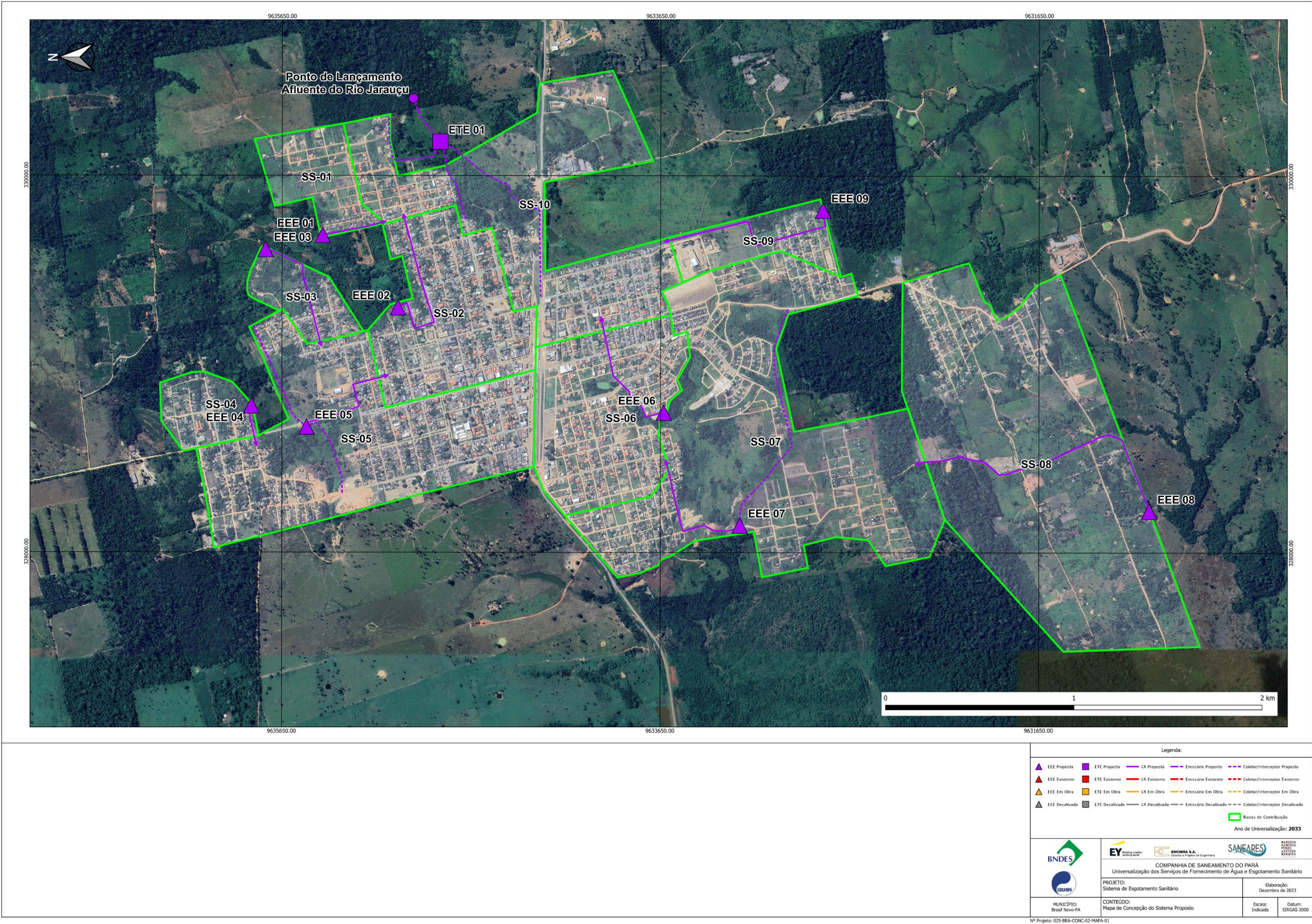
4.12.1 Sistema Sede

A sede do município, não apresenta sistema de esgotamento sanitário existente. Desta forma, após realizadas as análises cabíveis, o SES será composto por 94.400 metros de Rede Coletoras de Esgoto e Interceptores, 09 Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB), 01 Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e 286 metros de emissário com lançamento no Afluente do Rio Jarauçu.

O sistema de esgotamento do município em questão apresenta dez bacias de contribuição, sendo nove por intermédio de estações elevatórias de esgoto bruto e uma bacia por gravidade.

O esgoto coletado apresenta o seguinte caminhamento: a EEE 08 destina o efluente coletado à EEE 07, que recalca o efluente para a EEE 06 e em seguida recalca para o subsistema 10. Em paralelo, a EEE 04 recalca o esgoto para a EEE 05, que recebe da EEE 03, sendo direcionado para a EEE 02, que segue para o subsistema 10. Simultaneamente, as EEE 09 e EEE 01 destinaram o efluente coletado para o subsistema 10. Ao final deste percurso, o subsistema 10 assume a responsabilidade de recalcar o efluente coletado diretamente à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) proposta para o tratamento final do efluente.

O croqui a seguir, contém a concepção do sistema, inclusive as bacias de contribuição, com os pontos de lançamento de esgoto bruto, com destaque para a localização dos Emissários, Linhas de Recalque, Estações Elevatórias e a localização da Estação de Tratamento. Vale ressaltar que em alguns casos, não foi possível identificar a localização geográfica das unidades existentes por falta de informações.



4.13 Redes Coletoras e Interceptores

Tendo em vista que o município não apresenta SES existente, foi necessário prever a implantação de redes coletoras para fomentar o atendimento de ao menos 90% da população.

Os diâmetros das redes coletoras e interceptores foram estimados de acordo com a faixa de população do município.

A Tabela 16 a seguir mostra a estimativa de extensão de rede a executar por diâmetro:

Tabela 16. Projeção das Redes Coletoras e Interceptores.

Localidade	Rede Existente (km)	Rede Projetada (km)	Incremento de Rede por diâmetro (km)	DN (mm)
Sede	0,00	94,40	16,99	100
			51,67	150
			17,16	200
			8,58	250
			0,00	350
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1000

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.14 Ligações Prediais de Esgoto

No que tange ao número de ligações de esgoto ativas prevista ao longo do horizonte de projeto apresenta-se a Tabela 17, a seguir:

Tabela 17. Previsão de Incremento de Ligações de Esgoto.

Localidade	Ligações Existentes	Ligações Projetadas	Incremento de Ligações
Sede	0	3.852	3.852

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.15 Estações Elevatórias de Esgoto

Todas as vezes que não for possível o escoamento dos esgotos pela ação da gravidade será necessário a instalação de Estações Elevatórias de Esgoto (EEE).

A elevação do esgoto pode ocorrer quando:

- A profundidade do coletor é superior ao valor limite do projeto;
- Existe necessidade de a rede coletora transpor obstáculos naturais ou artificiais;
- O esgoto coletado tem de passar de uma bacia para outra;

- O terreno não apresenta condição satisfatória para assentamento da rede coletora (áreas alagadas, rochas etc.);
- Necessidade de elevação do esgoto coletado para unidade em cota mais elevada, como na chegada da estação de tratamento de esgoto ou na unidade de destino.

É recomendável que o tempo de detenção médio seja o menor possível, não ultrapassando 30 minutos, para que não haja a sedimentação do efluente podendo trazer transtornos a operação da ETEB e a população ao entorno.

Nas elevatórias projetadas em questão, será instalada 01 (uma) bomba para operação e outra ficará de reserva caso ocorra algum problema mecânico com a mesma.

O sistema de gradeamento será composto por um cesto coletor em aço inox de chapa perfurada.

Lembramos que o conjunto em operação possuirá equipamento variador de rotação, entretanto, no dimensionamento do poço de sucção considerou-se equipamentos de rotação constante, a favor da segurança e prevendo possível ampliação dos equipamentos desta elevatória.

Serão necessárias instalações de automação, equipamento de inversor de frequência e inclusão de gerador de energia, evitando a interrupção do sistema de abastecimento.

Considerou-se para dimensionamento das bombas a vazão máxima do horizonte de projeto, sendo assim dimensionou-se o equipamento para a vazão máxima do Subsistema em questão (ponto de funcionamento do conjunto motobomba).

A *Tabela 18* apresenta a projeção das Estações Elevatórias de Esgoto e suas respectivas linhas de recalque, avaliando para as existentes a necessidade ou não de adequação.

Tabela 18. Projeções das Estações Elevatórias de Esgoto e Respectivas Linhas de Recalque.

Localidade	Bacia	Subsistema	EEEE	Vazão Máxima EEEE Existente (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão Máxima EEEE Projetada (l/s)	Potência Nominal Projetada (cv)	Vazão Máxima EEE a Executar (l/s)	DN LR Existente (mm)	DN LR Projetada (mm)	Extensão LR (m)
Sede	ETE 01	SS-01	EEE-01	0	Nova	1,78	1,00	1,78	0	75	342
		SS-02	EEE-02	0	Nova	21,80	15,00	21,80	0	150	896
		SS-03	EEE-03	0	Nova	1,25	1,00	1,25	0	75	646
		SS-04	EEE-04	0	Nova	1,09	0,50	1,09	0	75	216
		SS-05	EEE-05	0	Nova	13,35	15,00	13,35	0	100	627
		SS-06	EEE-06	0	Nova	3,07	2,00	3,07	0	75	689
		SS-07	EEE-07	0	Nova	1,69	3,00	1,69	0	75	723
		SS-08	EEE-08	0	Nova	0,54	1,00	0,54	0	75	1.580
		SS-09	EEE-09	0	Nova	0,80	0,50	0,80	0	75	1.050
		SS-10	EEE-10	0	Nova	34,05	Sem elevatória				

Elaboração: Consórcio, 2023.

O município não apresenta sistema de esgotamento existente, desta forma, foi previsto no anteprojeto de engenharia em questão, dez bacias de contribuição e a implantação de nove Estações Elevatórias para atendimento da sede municipal.

4.16 Estações de Tratamento de Esgoto

O presente projeto tem o objetivo de apresentar uma proposta para o tratamento de despejos líquidos do município de Brasil Novo.

O dimensionamento das unidades de tratamento de esgoto sanitário foi elaborado com observância da NBR 12209/2011, NBR 7229/1993 e NBR 13969/1997 da ABNT. Os principais parâmetros e diretrizes para o dimensionamento dos processos de tratamento são encontrados nas normas supracitadas. Tendo em vista a ausência de dados locais referentes a qualidade do esgoto bruto, utilizou-se os valores recomendados pela NBR 12209/2011:

Tabela 19. Parâmetros de dimensionamento das Estações de Tratamento de Esgoto.

Parâmetro	Faixa	Unidade
Carga per capita de DBO	45-60	gDBO/hab.dia
Carga per capita de DQO	90-120	gDQO/hab.dia
Carga per capita de N	8-12	gN/hab.dia
Carga per capita de P	1,0-1,6	gP/hab.dia
Carga per capita de SS	45-70	gSS/hab.dia

Fonte: Von Sperling, 2012 - Adaptado Consórcio.

Já o grau de tratamento necessário foi definido com base na Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, e na Resolução CONAMA nº 430, de 13 de maio de 2011, que dispõe sobre as condições e padrões para lançamento de efluentes bem como complementa e altera a resolução anterior. A Resolução CERH nº 10, de 03 de setembro de 2010, a qual dispõe sobre os critérios para análise de outorga preventiva e de direito de uso dos recursos hídricos no Estado do Pará, reforça que os parâmetros outorgáveis - DBO, Coliformes Termotolerantes, Fósforo ou Nitrogênio (os dois últimos em caso de locais sujeitos à eutrofização) - devem estar dentro dos padrões de lançamento estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357/2005.

Tabela 20. Padrões de lançamento de efluentes. ⁽¹⁾

Parâmetros	Concentrações exigidas no efluente	Eficiência de remoção (%)
DBO (mg/L)	120	60
DQO (mg/L)	-	-
SST (mg/L)	-	-
N (mg/L)	20 ⁽²⁾⁽³⁾	-
P (mg/L)	-	-
C Term (NMP/100mL)	-	-
pH	5 e 9	-

Parâmetros	Concentrações exigidas no efluente	Eficiência de remoção (%)
Temperatura	<40°C	-
Materiais sedimentares	Até 1 mL/L em teste de 1 hora	-
Substâncias Solúveis em hexano (óleos e graxas)	Até 100 mg/L	-
Materiais flutuantes	-	-

- (1) Resolução CONAMA nº 430/2011- Capítulo II – DAS CONDIÇÕES E PADRÕES DE LANÇAMENTO DE EFLUENTES-Seção III- Das Condições e Padrões para Efluentes de Sistemas de Tratamento de Esgotos Sanitários- Artigo 21.
- (2) Nitrogênio Amoniacal.
- (3) O padrão para Nitrogênio Amoniacal não é exigível para sistemas de tratamento de esgotos sanitários e deve atender ao padrão da classe de enquadramento do corpo receptor.

Atualmente, o município não possui Estações de Tratamento de Esgoto (ETE). Sendo assim, para que seja possível atender a população máxima dentro do horizonte de projeto, será necessária a implantação de uma ETE nova a nível secundário.

As principais informações de vazão e tecnologia de tratamento estão apresentadas na *Tabela 21* a seguir.

Tabela 21. Projeção das Estações de Tratamento de Esgoto.

Localidade	ETE	Vazão Média ETE Existente (L/s)	Tipo Existente	Vazão Média ETE Projetada (L/s)	Obra a executar	Tipo Projetada	Eficiência de remoção de DBO (%)	Corpo Receptor
Sede	ETE-01	-	-	20,76	ETE Nova	UASB+FBP +DS	80-93	Afluente do Rio Jaraúçu

*UASB + FBP + DS - Reator UASB seguido de Filtro Biológico Percolador de Alta Taxa e Decantador Secundário.

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para seleção da tecnologia de tratamento da ETE do município de Brasil Novo, além da qualidade do efluente final, foram analisados outros quatro critérios, dentre eles: a demanda de área no local, a demanda energética, o custo de implantação, e os custos de manutenção e operação das unidades projetadas.

A partir desses critérios, a tecnologia proposta para a ETE é de Reator UASB seguido de Filtro Biológico Percolador de Alta Taxa e Decantador Secundário, podendo-se utilizar material de enchimento plástico no FBP (item 6.5.1.3 e 6.5.1.7 da NBR 12209/2011). Porém, ressalta-se que na etapa de execução poderá ser adotada tecnologia alternativa de eficiência igual ou superior a solução proposta.

O ponto de lançamento previsto para o efluente tratado está localizado a cerca de 286 metros da Estação de Tratamento, tendo como corpo receptor o Afluente do Rio Jaraçu.



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVISORES

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909

São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar

São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

5. Estimativa de Investimento Necessários (CAPEX)

A estimativa dos investimentos necessários (CAPEX) visando a universalização dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário levou em consideração as intervenções necessárias para a ampliação, modernização e implantação das estruturas já apresentadas neste documento.

A partir da identificação das intervenções necessárias, descritas no item 4 deste documento, foram estimados os investimentos tendo como referência composições de preços com a base de preços SINAPI/PA (dezembro de 2023) e também de centenas de projetos executados pelo consórcio.

5.1 Sistema de Abastecimento de Água

A *Tabela 22*, a seguir, apresenta os principais custos estimados para a universalização do Sistema de Abastecimento de Água do município de Brasil Novo.

Tabela 22. Custos estimados para universalização do SAA

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
SISTEMA DE PRODUÇÃO				
Captação de Água / EEAB	R\$ 204.197,44	R\$ -	R\$ -	R\$ 204.197,44
Adutora de água bruta	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Estação de tratamento de água	R\$ 782.395,98	R\$ -	R\$ -	R\$ 782.395,98
Estação elevatória de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Adutora de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Reservatórios	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Controle de perdas	R\$ 28.723,10	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.723,10
Aquisição de áreas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Projetos	R\$ 15.816,82	R\$ 4.171,47	R\$ 4.345,28	R\$ 24.333,57
TOTAL	R\$ 1.031.133,34	R\$ 4.171,47	R\$ 4.345,28	R\$ 1.039.650,09
SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO				
Reservatórios	R\$ 325.894,26	R\$ -	R\$ -	R\$ 325.894,26
Estação elevatória de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Adutora de água tratada	R\$ 95.020,44	R\$ -	R\$ -	R\$ 95.020,44
Rede de abastecimento de água	R\$ 375.417,04	R\$ 225.702,03	R\$ 279.921,57	R\$ 881.040,64
Ligações domiciliares	R\$ 304.218,58	R\$ 182.897,27	R\$ 226.833,98	R\$ 713.949,83
Controle de perdas	R\$ 4.608.736,27	R\$ 512.081,81	R\$ -	R\$ 5.120.818,07
Aquisição de áreas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Substituição de Hidrômetros	R\$ 675.905,97	R\$ 339.180,40	R\$ 1.538.796,01	R\$ 2.553.882,38

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
Projetos	R\$ 118.889,14	R\$ 31.355,38	R\$ 32.661,85	R\$ 182.906,37
TOTAL	R\$ 6.504.081,71	R\$ 1.291.216,88	R\$ 2.078.213,41	R\$ 9.873.512,01
TOTAL (Produção + Distribuição)	R\$ 7.535.215,05	R\$ 1.295.388,35	R\$ 2.082.558,69	R\$ 10.913.162,10

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para a contabilização da substituição de redes existentes, foi realizado um levantamento, a partir do cadastro da Companhia, do quantitativo de redes de distribuição de água. Após esta etapa, foi adotado que ocorrerá a substituição de 0,5% do quantitativo levantado ao ano.

5.2 Sistema de Esgotamento Sanitário

A *Tabela 23* a seguir, apresenta os principais custos estimados para a universalização do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Brasil Novo.

Tabela 23. Custos estimados para universalização do SES

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
Ligações domiciliares	R\$ 1.934.092,20	R\$ 1.659.177,06	R\$ 258.720,99	R\$ 3.851.990,26
Rede coletora de esgoto	R\$ 14.171.947,76	R\$ 12.157.523,12	R\$ 1.895.762,99	R\$ 28.225.233,87
Interceptor de esgoto	R\$ 2.762.584,12	R\$ 2.367.929,24	R\$ -	R\$ 5.130.513,36
Estação elevatória de esgoto	R\$ 1.464.907,38	R\$ 1.325.392,39	R\$ -	R\$ 2.790.299,76
Linha de recalque de esgoto	R\$ 1.269.255,48	R\$ 1.148.374,00	R\$ -	R\$ 2.417.629,48
Estação de tratamento de esgoto	R\$ 2.680.850,60	R\$ 4.021.275,91	R\$ -	R\$ 6.702.126,51
Aquisição de áreas	R\$ 127.758,80	R\$ 99.756,87	R\$ -	R\$ 227.515,68
Projetos	R\$ 882.683,16	R\$ 232.795,56	R\$ 242.495,37	R\$ 1.357.974,09
TOTAL	R\$ 25.294.079,50	R\$ 23.012.224,15	R\$ 2.396.979,36	R\$ 50.703.283,02

Elaboração: Consórcio, 2023